

MILBEKN[®]CK

Acaricida poderoso





Milbeknock é composto por Milbemectina, uma substância ativa com forte atividade acaricida e com efeito secundário inseticida. A Milbemectina é uma substância natural, obtida através da fermentação de um microorganismo do solo: o actomicete, *Streptomyces hygroscopicus*.

Modo de ação

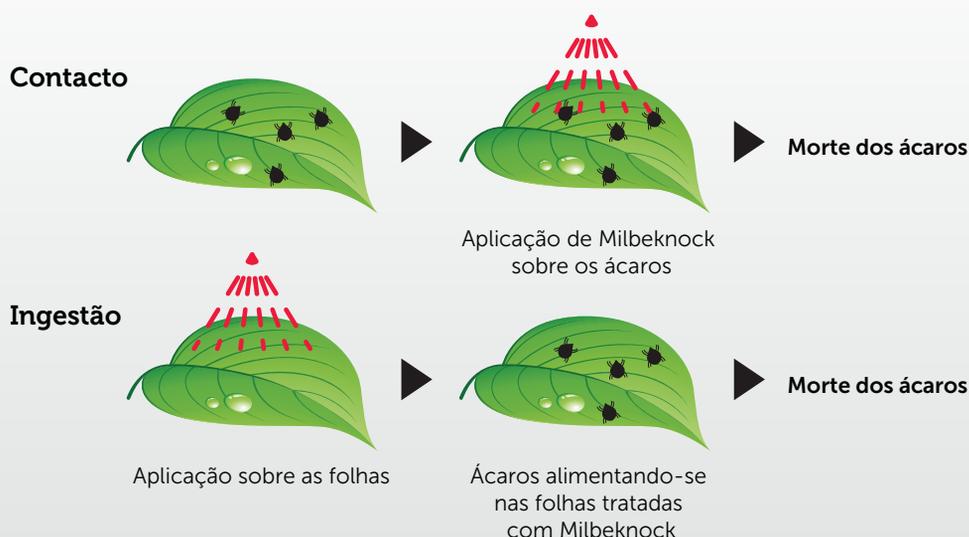
O MILBEKNOCK® é um acaricida à base de milbemectina para aplicação foliar que atua por contacto e ingestão e possui uma **forte ação translaminar**.

Tem ação sobre o sistema nervoso dos ácaros. Não é sistémico mas apresenta movimento translaminar, devendo ser uniformemente distribuído sobre as plantas.

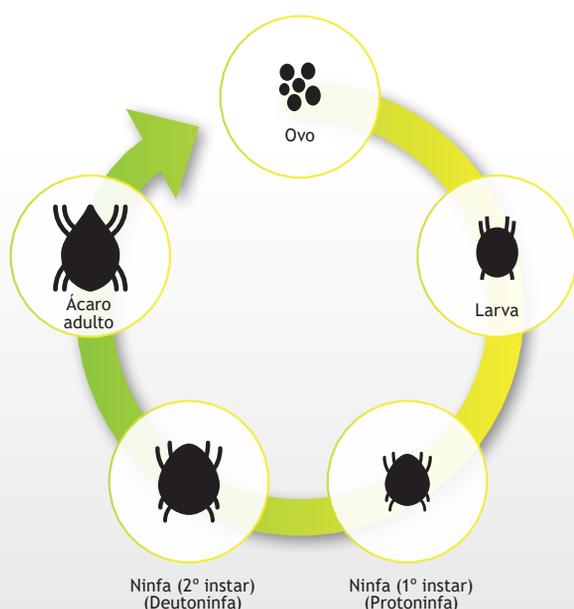
Controla todos os estádios de desenvolvimento dos ácaros nomeadamente, ovos, larvas e adultos. Atua sobre o sistema nervoso dos ácaros, provocando a sua paralisia com cessação da alimentação e conseqüente morte ao fim de 2-3 dias.

Atua por contacto e ingestão

Milbeknock atua diretamente sobre os ácaros quando é aplicado sobre eles, e indiretamente quando os ácaros se alimentam de folhas da cultura tratadas.



MILBEKNOCK é eficaz sobre todos os estádios dos ácaros.



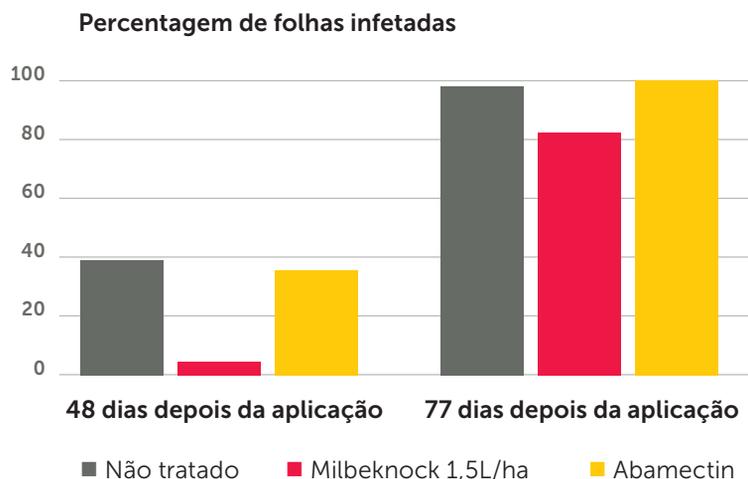
Ação sobre os ovos

Depois da aplicação de Milbeknock, os ovos apresentam cloração e ficam deformados. As ovos não eclodem e morrem.



Excelente eficácia

Controle do aranhão vermelho da macieira: *Panonychus ulmi*



Milbexknock actua sobre os diferentes estádios do ciclo de vida, fazendo com que o incremento das populações seja menor do que a referência.

Milbexknock é eficaz num elevado nº de ácaros

| FAMÍLIA | NOME CIENTÍFICO | FAMÍLIA | NOME CIENTÍFICO |
|----------------------|---------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Tetranychidae | <i>Panonychus citri</i> | Eriophyidae | <i>Acaphylla theae</i> |
| | <i>Panonychus ulmi</i> | | <i>Aculops pelekassi</i> |
| | <i>Tetranychus cinnabarinus</i> | | <i>Aculus schlechtendali</i> |
| | <i>Tetranychus kanzawai</i> | | <i>Calacarus carinatus</i> |
| | <i>Tetranychus urticae</i> | | <i>Epitrimerus pyri</i> |
| | <i>Tetranychus pacificus</i> | | <i>Eriophyes sheldoni</i> |
| | <i>Tetranychus turkestanii</i> | | <i>Phyllocoptruta oleivora</i> |
| | | Tarsonemidae | <i>Polyphagotarsonemus latus</i> |
| | | | <i>Phytanemus pallidus</i> |

Efeito sobre os auxiliares

A milbemectina é selectiva para os principais auxiliares, degrada-se rapidamente e não penetra nas plantas

| Insecto ou ácaro auxiliar | Cultura | Dose g s.a./ha | Classificação I.O.B.C. (resíduo fresco e 7 dias depois) | |
|------------------------------|--------------|----------------|---|---|
| <i>Aphidius rhopalosiphi</i> | Cevada | 9,3 | 1 | - |
| | | 27,9 | 1 | - |
| <i>Aphidius rhopalosiphi</i> | Macieira | 5,4 | 1 | 1 |
| | | 34,8 | 1 | 1 |
| | | 3 x 30 | 1 | 1 |
| <i>Chrysoperla carnea</i> | Feijão verde | 9,3 | 1 | - |
| | | 27,9 | 1 | - |
| <i>Orius laevigatus</i> | Macieira | 5,4 | 1 | 1 |
| | | 34,8 | 1 | 1 |
| | | 3 x 30 | 1 | 1 |
| <i>Orius laevigatus</i> | Pimento | 9,3 | 1 | - |
| | | 27,9 | 2 | - |
| <i>Typhlodromus pyri</i> | Feijão verde | 0,522 | 1 | 1 |
| | | 5,4 | 1 | 1 |
| | | 34,8 | 3 | 1 |
| | | 3 x 30 | 2 | 1 |

Estufa: aguardar 48 horas entre a aplicação de Milbexknock e largada de insectos auxiliares. Para ácaros predadores deverá esperar 7 dias



- **Origem natural**
- **Ação translaminar**
- **Atua sobre todos os estádios dos ácaros, incluindo ovos pela inibição da postura**
- **Longa persistência de ação**
- **Respeita a fauna auxiliar**
- **Eficácia não afetada pela temperatura**

Recomendações de aplicação por cultura

| CULTURA | ALVO | DOSE (L/ha) | ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO | INTERVALO DE SEGURANÇA (DIAS) |
|---|--|-------------------|--|--|
| Macieira | Aranhiço vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>) | 1-1,5 L/ha | Tratar no fim da floração (BBCH 69-85), no início da infestação logo após a eclosão dos ovos. Volume de calda 1000L/ha. | 14 |
| Morangueiro (A+P) | Aranhiço-amarelo e vermelho (<i>Tetranychus urticae</i> , <i>Panonychus ulmi</i>) | 1,25-1,5 L/ha | Aplicar no início da infestação logo após a eclosão dos ovos. Volume de calda 1000L/ha. | 1 |
| Laranja e tangerina (inclui clementina e híbridos) | Aranhiço-vermelho-dos-citrinos (<i>Panonychus citri</i>); Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>); Mineira-dos-rebentos-dos-citrinos (<i>Phyllocnistis citrella</i>) | 3 L/ha | Aplicar no início da infestação, nos ácaros logo após a eclosão dos ovos. Volume de calda 1000 a 2000 L/ha. | 14 |
| Craveiro e roseira (A+P) | Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>) | 0,75-0,9 L/ha | Aplicar no início da infestação, logo após a eclosão dos ovos. Volume de calda 600L/ha. Condições específicas à finalidade: Em estufa pode ser aplicado em pulverização com lança ou pistola na concentração de 0,1L/hl para um volume máximo de 1000 L/ha. | Não tem |
| UTILIZAÇÕES MENORES | | | | |
| Pepino (P) | | 0,75 - 1,875 L/ha | Aplicar a partir do momento em que os cotilédones estão completamente desdobrados até os frutos atingirem o tamanho típico BBCH 10-79 para pepino e aboborinha e BBCH 10-89 para beringela. | 1 |
| Aboborinha (=courgete) (P) | Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>) | 1 -1,25 L/ha | | |
| Beringela (P) | | 0,75 - 1,875 L/ha | Volume de calda: 500-1200 L/ha. | |
| Groselheira-negra, Groselheira-vermelha, Amora-silvestre, Framboesa, Mirtilo-azul (=arantão-azul), Morangueiro; Amoreira, Sabugueiro, Mirtilo-vermelho (=arantão-vermelho) (A+P) | Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>) | 1,25 L/ha | Aplicar ao aparecimento da praga em pré-floração (BBCH < 60). Volume de calda: 500-1500 L/ha. | Intervalo de segurança coberto pela época de aplicação do produto. |
| Ornamentais (folhas e flores) (inclui herbáceas e arbustos) (A) | Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>), Larvas-mineiras (<i>Liriomyza sp.</i>) | 1-2 L/ha | Aplicar a partir do momento em que os cotilédones estão completamente desdobrados até à colheita (BBCH 10-99). Volume de calda: 1000-2000L/ha. | Não tem |

Legenda: (A = cultura em ar livre; P = cultura protegida)

Precauções biológicas: Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar MILBEKNOCK ou qualquer outro produto que contenha milbemectina mais que 2 aplicações por período vegetativo/ano. O volume de calda deverá ser adaptado à cultura e ao estado vegetativo de forma a assegurar uma boa cobertura da folhagem.

Características do produto

Composição: 9,3 g/L milbemectina

Formulação: Concentrado para emulsão (EC)

Grupo químico: milbemicina

IRAC grupo: 6 - Moduladores alostéricos de canais de cloro mediados pelo glutamato.

Autorização de venda nº 0318 concedida pela DGAV